

SUPPLEMENTO AO

NUMERO 633 DO

O OVARENSE

ELEIÇÃO MUNICIPAL

A futura vereação municipal será composta dos seguintes cavalheiros:

Vereadores effectivos

Dr. Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, proprietario, Cabanões, Ovar.
Dr. Joaquim Soares Pinto, advogado, Travessa das Ribas, Ovar.
Manoel Martins d'Oliveira Vaz, proprietario, Fonte, Ovar.
João Pacheco Polonia, negociante, Rua Nova, Ovar.
Custodio José da Silva, proprietario, S. Martinho, Arada.
João Pereira d'Oliveira, proprietario, Mathosinhos, Es-moriz.
Manoel Gomes da Silva Bonifacio, negociante, Sant'Anna, Ovar.

Vereadores substitutos

Antonio Joaquim da Fonseca, lavrador, Pereira, Vallega.
Manoel Maria de Pinho, lavrador, Villar, Vallega.
Antonio Fernandes d'Andrade, solteiro, lavrador, De-veza, S. Vicente.
Manoel Gomes Ferreira, negociante, Murteira, Arada.
Manoel Gomes Pinto, negociante, Rua da Graça, Ovar.
Manoel d'Oliveira Folha, negociante, Ribas, Ovar.
Dr. Francisco Fragateiro de Pinho Branco, advogado, da Rua dos Ferradores, Ovar.

E' esta a lista, que o partido progressista apresenta para a futura gerencia da administração municipal.

Ninguem põe em duvida que ella alcançará uma grande victoria politica para o partido, que a appoia perante a urna; porque, não só os cavalheiros que a compõem são verdadeiramente sympathicos aos nossos conterraneos, mas ainda porque o partido progressista dispõe d'uma força politica enorme.

E contra o partido progressista da nossa terra não podem valer as intrigas de que os discolos lançam mão, quer perante os governos, quer perante o povo.

Debalde os vampiros que se acoitam na sombra e se conluam nas trevas da noite para forjar os mais vergonhosos processos politicos tentam esmagar os combatentes, debalde:—a nossa força está na causa que debatemos, na razão do direito que nos assiste.

Luctemos agora perante a urna, confiados em que os nossos direitos, serão garantidos e a liberdade do voto assegurada. Depois, só depois, desvendaremos os tramas nojentissimos com que nos procuram envolver.

Cuidemos por enquanto apenas em esmagar por uma grande victoria, que é certissima, essa gente que nem tem sympathias, nem popularidade no concelho.

E' que todos vão á urna no proposito firme de fazer valer contra os que por ali propalam arruaças, apenas a força do direito. Conservem-se os nossos correligionarios sempre dentro da ordem e da legalidade, porque nem outra coisa pedimos.

Ordem e lei—seja este o nosso lema durante o acto eleitoral, para que os nossos adversarios não possam depois ter que allegar em sua defeza.

Com estes processos sempre temos vencido, apesar dos boatos, que sempre os nossos adversarios projectaram. Vamos á urna para vencer, como sempre temos vencido.

Viva a nova camara progressista!

Viva o partido progressista d'Ovar!

Viva o povo d'Ovar!

A' urna!

E' este o grito ingente levantado por todos os homens liberaes, é este o grito que se repercute em todas as consciencias sãs, que tem amor e patriotismo a este torrão natal, que nos viu nascer, e que não se deixam avassallar por meia dúzia de capitães móres com instinctos tigrinos e sanguinarios, que querem emporcalhar com a sua baba pestilenta o glorioso partido progressista tão nobre nas suas tradições e tão grandioso nas suas manifestações!

CIDADÃOS! A' urna para mais uma vez derrotardes esses homens sem fé nem lei, que querem impudicamente roubarvos e prosterger a vossa liberdade tão querida; para implantar e triumphar a asa negra da tyrannia!

Povo do concelho d'Ovar!

A'lerta!

Lembrae-vos de que o ferrete ignominioso da tyrannia e da ignorancia, tão decantado por esses homens, o grande periodo do obscurantismo e das trevas para esta boa e generosa terra, tão exuberante de rasgos de civismo e de dedicação du-ro, nada menos de 25 annos!...

E este periodo foi cheio de injustiças e ultrajes para a vossa honra, para o vosso brio e pondonor de homens livres, independentes e não escravos!

LIBERAES! Levantae-vos todos e vinde mais uma vez depôr o vosso voto em prol do partido progressista, que no actual momento historico representa a liberdade opprimida, o qual vae hoje eleger os homens bons e honestos, que sem pergaminhos nem tradições de raça, e como democratas hão-de administrar conscienciosamente com toda a economia, rectidão e honestidade o municipio ovarense.

Não vos deixeis seduzir por fallazes e fagueiras esperanças feitas por essa gente, que se diz regeneradora, as quaes são como as lagrimas do corcodillo para atrahir os incautos!

Lembrae-vos que o protesto mais formal para esmagardes de uma vez para sempre a reacção dos tyrannos é o lançardes na urna o vosso voto consciencioso, a favor do grande partido progressista d'esta terra, representado por homens livres e independentes que á voz do seu prestigioso chefe luctam com todas as forças e enrgias da sua alma, incessantemente para triumphar n'esta grande causa—que é de vós todos—que é a da liberdade!!

A' urna cidadãos!

A' urna pela nossa causa que é santa e justa!

A' urna pela liberdade!

Viva o partido progressista!

Editor — Plácido Augusto Veiga — Redacção e typographia rua dos Ferradores, Ovar.